



NEGOCIAÇÕES SALARIAIS

Os CTT-Correios de Portugal convocaram, no passado dia 7 de Outubro, todas as Associações Sindicais para uma reunião no próximo dia 23 de Novembro, pelas 15 horas, para “uma primeira reunião do processo conjunto de revisão salarial 2023 e discussão do Modelo de Progressões Garantidas”.

Recorde-se que estava agendada para daqui a dois dias, 19 de Outubro, uma reunião para continuar a discussão só sobre o Modelo de Progressões Garantidas, vulgarmente conhecido por Modelo de Carreiras.

Relembre-se que o SICOMP integra um conjunto maioritário de Sindicatos dos CTT que havia anunciado no passado dia 6 de Outubro a realização de uma greve na Empresa para os próximos dias 31 de Outubro e 2 de Novembro, como forma de protesto e revolta pelos míseros €7,50 de aumento bruto nos salários dos trabalhadores em 2022, que com os descontos (IRS + CGA/SS) corresponde a um acréscimo líquido mensal de pouco mais de €5,00.

Uma vergonha para uma Empresa que tem um acordo com o Governo português de concessão, por 7 anos, da prestação do Serviço Postal Universal, que devia demonstrar ter responsabilidades sociais, e na prática despreza, humilha, e ignora os trabalhadores que contribuem, com o seu muito desempenho, na cada vez maior escassez de recursos humanos, para os resultados operacionais, dia a dia a servir os clientes.

Diga-se ainda, que o SICOMP subscreveu uma proposta de aumentos intercalares a aplicar ainda em 2022, com efeitos a 1 de Julho, e que foi entregue à ADM dos CTT no passado dia 14 de Outubro, e que se traduz num aumento de 8,7% para todos os trabalhadores.

Perante todos estes factos e não querendo afectar o princípio da boa-fé negocial, mantendo um espírito de concertação social que potencia e deseja, e não prescindindo de que os acréscimos salariais devem repor os não aumentos de 2022, a que acrescerão os que se vieram a verificar para 2023, e subsequentes anos de incerteza, mas que para quem vive do seu salário devem sempre ser salvaguardados, o SICOMP reunido o seu órgão competente decidiu não participar na Greve Geral atrás mencionada.

**POR AUMENTOS DIGNOS PARA OS TRABALHADORES
PELA VALORIZAÇÃO SALARIAL NOS CTT
OS TRABALHADORES DOS CTT EXIGEM SER RESPEITADOS**